

Testemunho de fé

FOTO: ROGÉRIO BORGES



FOTO: MARY LANE VAZ

O aposentado Fábio Jordão Filho, 75 anos, lembra com carinho a convivência com o frei Rosário Joffly (1913-2000), religioso que por mais de 50 anos foi guardião do Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté. A pedido do cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, na época arcebispo de São Paulo, frei Rosário assumiu a administração do santuário com o dever de restaurar a ermida e proporcionar boas condições para receber maior número de peregrinos no local. Nascido em Minas Gerais, o cardeal Motta viveu os primeiros anos de sacerdócio no Asilo São Luís, localizado no alto da serra da Piedade.

Fábio Jordão, que morava em Caeté, acompanhou de perto o trabalho do frei. “Éramos amigos, ele frequentava a minha casa. Batizou uma de minhas filhas. Frei Rosário tinha forte personalidade e um coração de criança”. O aposentado ainda se lembra do caminhão, que o frei dirigia subindo a serra da Piedade, cheio de homens e mulheres que iam trabalhar na restauração do santuário.

Com saudade, Fábio recorda as missas em que o religioso sempre pedia orações para que o santuário da Padroeira de Minas se tornasse um centro de religiosidade e cultura. Hoje, alegra-se ao ver que o sonho de frei Rosário continua vivo, no empenho da Arquidiocese de Belo Horizonte para consolidar o santuário como local de peregrinações.

Se você alcançou alguma graça por intermédio de Nossa Senhora da Piedade, conte-nos como aconteceu. Escreva para o Jornal de Opinião dando seu testemunho - jopiniao@arquidiocesebh.org.br ou telefone para 31 3469 2552.